

AVENÇA

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Redação e administração—Rua Dezenove n.º 20

ESPINHO

Director e Editor—J. Praça de Vasconcellos

Propriedade da Empresa
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TIPOGRAFIA PENINSULAR
— 24 RUA DA BAINHARIA — 26 — PORTO

UMA VIDA O POVO E A REPUBLICA

Ha vinte e quatro horas que o povo de Lisboa vive em plena febre, intensa e anciosa, quasi numa alucinação. A vida mais preciosa e rica da Republica, a mais pujante e creadora actividade que a Patria aninha no seu peito, a alma de patriota mais ardente e mais republicana que floriu nesta terra, estavam em perigo de sossobrar nesta luta gloriosa e cheia de sofrimento em prol de um povo. A cidade de Lisboa, ao ter conhecimento do terrivel acidente, como que emudeceu na sua dôr profunda, que o coração lhe feria de amargura nunca experimentada, sonhada nunca, na angustia indefinivel de quem está suportando um pesadêlo que tolhe todos os movimentos e tolhe a propria respiração. Ao principio, nas primeiras horas, como se sabia que o sr. dr. Affonso Costa fora prevenido de que contra ele se projectava um atentado, a comoção popular inicial manifestara-se em atitudes de raiva e punição, por se julgar que o egregio republicano, ao saltar fóra do carro, simplesmente quisera escapar á execucao de um crime. Mas depois, quando se soube a verdade toda, completa, isto é, que se tratava unicamente de um acidente produzido pela fusão dos comutadores do carro electrico, a raiva e a punição traduziram-se imediatamente numa especie de coma moral, numa especie de espanto angustioso, doloroso. Foi propriamente a angustia que apertou o coração do povo. O quê? Pois podia lá ser? O dr. Affonso

Costa, essa varonil e donairoza alma de português, uma das bases, se não a mais formidavel base da Republica, encontrava-se em estado melindroso? O patriota que para o nome e a fama da sua Patria olha com os mais apaixonados e amorosos olhos que ha em Portugal estava em perigo, e em perigo grave? Não podia ser. Não podia ser. E muitos cidadãos choravam... Choravam nas ruas, porque nos seus olhos se viam irromper lagrimas. Outros comentavam, palidos e extaticos, numa comoção que lhes cortava as palavras, o acidente quasi increditavel, todavia veridico. Nestas 24 horas, em que uma vida estava em perigo, se tirou a prova de quando o sr. dr. Affonso Costa é admirado pelo povo. Só admirado? Não. Também amado, profundamente amado. Nestas 24 horas de angustiosa ansiedade, viu-se, viram todos, e os adversarios e os inimigos mais do que ninguem, quanto essa vida é sagrada, quanto essa vida é necessaria á Republica e á Patria. O coração do povo palpitava nessa afirmação comovida. O instinto, até nos indiferentes, dizia que essa vida fazia parte da vida de todos nós. Ela é uma scintella, parcela divina da vida da Patria, raio de luz carinhoso e fecundo do sol da Republica. Ha-de salvar-se essa vida! Ela pertence ao povo, ela viverá ainda muito ano para ajudar a Republica a tornar grande e forte a Patria dos portugueses.

Divagações

Serra da Estrella

Numa conversa que tive um dia destes, alguém aventou a ideia de que as lagoas da Serra da Estrella communicavam com os Açores! Meu irmão Luiz Feliciano Marrecas Ferreira fez parte na expe-

dição científica á Serra da Estrella, que se organisou em 1881, e foi nela encarregado da secção etnografica.

Apresentou um muito bem redigido relatorio, em que escalpelisa rigorosamente as lendas da Serra.

Natural é, pois, que eu recorra a este poderoso auxilio, para destruir esta lenda que agora vejo ter encontrado crédulos em Espinho.

Diz ele a pag. 40 desse relatorio:

«M.º Marvellu que teve a curiosidade de ver e observar o «melhor deste reino para a sua «Historia natural que intentava «compôr, escreve nas suas Memo- «rias (Mem. inst. tomo I pag. «204) que subindo e penetrando á «altura desta serra e fazendo lan- «çar dentro da lagoa Escura um «moço atado com uma corda, ob- «servára este, que tendo andado, «cento e cincoenta passos, senti- «ra que as aguas puxavam forte- «mente por ele; donde se pôde «inferir que as aguas, que ali for- «mam aquele lago, teem alguma «abertura, ou voragem por onde «desaguam impetuosamente.»

«nas lendas antigas sumiam-se «por um abismo as ondas do es- «treito de Messina»

«a ação do vento encrespa ligeira- «mente as aguas e a ação desses «sorvedouros patenteia-se sempre «por meio de redemoinhos que «agitam a massa liquida»

«gente rude receia banhar-se «nestas aguas»

«alguns membros dessa expe- «dição científica lançaram-se ás

«Das lagoas do Herminio pouca altura «Tem as que os naturaes chamam redondas»

«Pelo contrario a chamada escura»

«Fundo se lhe não vê nem lhe acham sondas»

«Esta quando se altera entre a clausura»

«Das penhas que combatem ventos e ondas»

«Mais que o soberbo mar se encolerisa»

«Retumba longe, e perto atemorisa»

«Nesta quando profunda larga e bella»

«Para o torneio as barcas (1) se lavraram»

«De navios se afirma que já nela»

«Fragmentos, do mar vomitos se acharam»

«Bem que no mar vá fenecer a estrella»

«Vinte leguas ou mais dele separam»

«Esta lagoa á mais propinqua banda»

«Duro é de crer o que tão crido anda»

«(1) Na extensa planicie que «forma a cumiada da serra ha «um local cuja designação anti- «quissima e de origem desconhe- «cida é Chão das Barcas; nele «pensou provavelmente o poeta «ao forjar a imaginaria festa que «anos descreve.»

«No torneio realizado na lagoa «Escura, segundo o que imagi- «nou Garcia Mascarenhas, toma- «ram parte doze barcas de vin- «te remos»

Esta outra lenda da comunica- ção com os Açores dá-me direito a dizer, que as lagoas da Serra communicam com os lagos da Suissa ou com qualquer outros,

As lagoas de Chaves teem tam- bem lendas semelhantes.

A composição quimica das aguas das lagoas da Serra da Estrella será a mesma que as dos Açores?

A galeria subterranea que fizesse aquella comunicação, deveria ir muito mais baixa que o leito do Oceano Atlantico, pois que se devia interpor uma abodada

«aguas delas e nadaram afoita- «mente durante algum tempo e»

«assim destruíram a crença que «os acompanhára desde o berço.»

«ninguem ainda lá observou»

«taes redemoinhos»

«a profundidade maxima das «lagoas orça por uns 14 metros»

«podendo elevar-se por occasião «de copiosas chuvas a 16 metros, «quando muito.»

Se communicassem por alguma galeria subterranea com os Açores era preciso segundo a teoria dos vasos comunicantes que lá ouvesse uma lagoa com a mesma cota de nivel que estas dos Herminios para que a agua estivesse tran- quiliza nas de cá e nas de lá.

Não possuo aqui agora elemen- tos que me permitam atacar esta questão, mas agora vou procurar as indicações necessariós para a explanar. A lenda conhecida da Serra da Estrella á a da comunica- ção, das lagoas com o mar que já o autor do *Viriato tragico* provou em duas estrofes ser do numero daqueles que acreditavam nessa mística historia.

Essas estrofes veem no relato- rio de meu irmão a pag. 33 e en aqui as transcrevo.

«que resistisse á enorme pressão das aguas desse Atlantico.»

Não devo andar muito longe da verdade, supondo que essa galeria devesse estar a 8 ou 10.000 metros abaixo da nivel do mar.

Ha com effeito no sub solo al- gares duma imensa vastidão, ca- pazes de engulir dum trago os mares; e para esses as aguas de todas as lagoas que conhecemos, é como para nós uma gota desse li- quido.

Esta comunicação, é mais uma das lendas que os nossos Herminios acarretam, e eles na realidade prestam-se grandemente ao misticismo pela sua magestade!

O nosso Rio largo comunicará subterraneamente com o Amazonas?—Resta desvendar este miste- rio.

Eduardo Marrecas Ferreira

Presidente do Senado

E' nos muito grato trans- crever da Montanha (com

—

a devida vénia) o artigo que segue, que prova bem que o cidadão Presidente Eurico Carloti Pousada, não se contaminou durante o tempo que privou com a maioria do Senado, das qualida- des *maritimas* que nele abundam.

Senado de Espinho

Chega-nos a noticia de haver abandonado a presidencia do senado do concelho de Espinho o sr. Eurico Pousada, por não concor- dar com a orientação dos seus co- legas da maioria, cujos processos de politica monarchica repugna- vam a s ex.º

Apesar de nosso adversario, pois é o dirigente da politica evolu- cionista local, fazemos justiça á sua fé de velho republicano e con- fessamos que de ha muito espera- vamos a resolução agora adotada pelo sr. Eurico Pousada, que por forma alguma podia continuar em camaradagem com quem tem to- das as más vontades para a Re- publica.

Os nossos cumprimentos ao fi- lho do extinto propagadista do credo republicano, Santos Pousa- da.

Felicitemos este prestan- te cidadão pelo seu gesto que muito o nobilita.

Patriotismo balôfo

Segundo nos consta es- teve ha dias em Espinho uma comissão de indivi- duos estrangeiros, encar- regada pelos governos francez e inglez de obte- rem aqui terreno apropri- ado, para a edificação duma fabrica de automoveis.

Mais nos consta que essa comissão, graças sem duvida ao grande patrio- tismo de certos propieta- rios de Espinho, que exigim grandes quantias pelo terreno escolhido, mu- daram de rumo indo fun- dal'a na Senhora da Hora.

Não conhecemos pala- vras com que possamos cen- surar estes benemeritos, que tanto berram pelo en- grandecimento de Espi- nho, e que tão parvamente praticam atos destes.

Vamos procurar saber os nomes desses altruistas e aqui os publicaremos para que todo Espinho lhe pres- te as devidas honras.

TRANSCRIÇÃO

Vamos transcrever la «Montanha» os seguintes artigos, para o que lhe pedimos a devida vénia.

Fazemos esta transcrição sem comentários, porque entendemos que não são precisos...

DE AZUL E BRANCO DE AZUL E BRANCO

Parada reaccionaria

A quinta da Coelhosa, proximo de Oliveira de Azemeis esteve no passado domingo transformada numa verdadeira coalheira de... conspiradores, talasas e reaccionarios.

A proposito de uma festa em homenagem ao barbudo bispo do Porto, reuniram-se ali em banquete sob a presidencia de D. Barroso, cerca de 70 inimigos da Republica, na sua maioria padres. A ornamentação da mesa e da sala era tudo a azul e branco, do mais puro e immaculado.

Não nos causa admiração o facto de se reunir tanta gente escura para comer. O que nos espanta é a audacia dos monarchicos e reaccionarios, fazendo paradas de força, um mez ou pouco mais apenas, depois da revolução de 14 de Maio.

Estão no seu plenissimo direito.

Mas entendemos que será bom não confiarem de mais na virgem...

... Nota interessante: um dos convivas era o sr. Gomes conhecido gerente de uma conhecida fabrica de Espinho...

Parada reaccionaria

Pois é verdade: tudo azul purissimo e branco de immaculado arminho, no jantar realizado no passado domingo na quinta de Coelhosa ali para os lados de Oliveira de Azemeis, e a que presidiu o illustre tonsurado D. Barroso.

Diziamos hontem que dos 70 convivas a maioria eram padres, e que entre eles figurava, segregando unção religiosa por todos os póros, o conceituado sr. Gomes da fabrica Brandão Gomes de Espinho.—Mas não era só este a unica creatura profana da esplendida festa talassa-reaccionaria; tambem lá estava um famoso sr. Simões Pedro, celebrado na linda praia do Atlantico como emerito gapolim dos tempos da monarchia, e que actualmente é presidente da comissão Executiva da Camara Municipal da mesmissima praia de Espinho.

Esqueceu-nos ainda dizer que os dois—Gomes e Pedro—são categorizados correligionarios do partido evolucionista.

Dizemo-lo, pois, para que conste e para que os liberais de todos os partidos fiquem sabendo o amor que tem a Republica e a liberdade, certos republicanos da ultima hora.

Casos e Noticias

O tempo e o mar—Fomos brindados com umas nortadas que varreram bem os microbios.

O tempo tem-se conservado com uma temperatura agradabilissima que convida os habitantes doutras terras aonde o sol dardeja fortemente a virem para aqui passar esta quadra calmosa.

O mar deu terça-feira abundancia de peixe; mas a sardinha fez-se germanofila e abandonou a nosa costa.

Mercado quinzenal—Foi bastante concorrido e efectuaram-se bastantes transações tanto comerciais como amorosas.

Se o amor fosse vendido aos litros ou a metros bastante trabalho teriam as medidoras.

Constam-nos que continuam lá os açambarcamentos.

Editorial—Damos hoje um artigo do nosso colega—O Mudo,—porque ele encerra um conjunto de verdades, que até pelo que temos visto, são consideradas axiomáticas pelos inimigos politicos do grande estadista, alma da Republica Portuguesa: Dr. Afonso Costa. Pedimos, por isso, a devida vénia a este nosso brilhante colega.

Festejos á N. S. de La Salette em Oliveira de Azemeis—Nos dias 7, 8 e 9 de Agosto realisam-se lá imponentes festejos os quaes constarão de:

Concertos musicas pelas excellentes bandas da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, de S. Thiago de Riba-Ul e do Pinheiro da Bemposta—Deslumbrante iluminação á moda do Minho e a acetylene—Surprehendente fogo de ar, dos mais afamados pyrotechnicos de Viana do Castelo, Manoel Gonçalves da Silva & Filhos—Decorações de grande novidade—Magestosa procissão da Virgem a caminho da Ermida—Danças e descantes populares.

A montanha de La-Salette, que a Comissão Patriótica Oliveirense transformou n'um delicioso e apra-

zível parque—o melhor e mais pitoresco do districto—offerece aos visitantes e forasteiros, diferentes paisagens de um encanto maravilhoso, pelos seus arrelvados, pitoresca gruta e grande lago, com barcos de recreio, que se apresentará profusamente iluminado.

Cinematografo—O Salão da Avenida deu no Domingo 4, uma sessão em que foi muito notada a falta da Revista Pathé, que é sempre interessante.

Fez mal a empresa em nos costumar a ela, porque agora já nos é necessaria.

Pedimos-lhe, pois, para que nunca se esqueça desse atrativo.

A fita de resistencia—Amores tragicos—foi tragica a valer, e teve um desfecho que sintetizou bem a agrura do assunto.

Devia haver fitas para todos os temperamentos.

Uma fita cujo entrecho agrade a entes dum temperamento calido, não serve para outros que o tenham mais frio.

Não é regra, pois, que elas agradem simultaneamente a regiões de latitudes muito diversas.

Uma que entusiasme os peninsulares, produzirá uma impressão que não se exteriorisano habitantes de regiões frias.

Nestas os mais palpitantes assuntos não os move, e por isso nunca se poderá saber o que lhes agrada.

O que agrada a os alemães? Naturalmente só a fita das loucuras successivas do kaiser.

Falecimento—Finou senodia 4 do corrente o conhecido e bem-querido banheiro Carlos Neto.

Associamos-nos á dor da inconsolavel mãe que perdeu um filho no vigor da idade.

O funeral foi muito concorrido. Foi vitimado por uma congestão que teve causa no facto de ir dar um banho depois de almoçar.

Que sirva isto de aviso aos seus colegas.

Exames—O nosso amigo e correligionario Antonio Paiva Manso fez exame de engenharia industrial

e do curso superior do commercio tendo obtido distincção em alguns deles.

Felicitemos este nosso amigo e sua Ex.^{ma} Familia.

Promoção—Foi promovido a Major para infantaria 3 o nosso amigo e correligionario sr. Manuel Leal de Magalhães que como capitão esteve aqui dirigindo a carreira de tiro.

Deixou-nos profundas saudades pelo seu fino trato.

Daqui lhe enviamos as nossas felicitações.

Banhistas—Já aqui se encontram bastantes familias e estão muitas casas alugadas para outras que hão-de chegar.

Exames—Os de 1.^o grau, segundo nos coasta, começaram no dia 10.

A guerra—A prometida offensiva dos aliados ainda se não realisou.

Joffre sabe bem o que faz, e portanto se a não fez, é porque não julgou ter chegado ainda o momento psicologico de a efectuar.

A dos alemães tambem ainda ninguem deu por ela.

Continuam os combates locais com os combatentes enclausurados em trincheiras.

Os alemães tomaram como objectivo Duikerque, para assim desembarçarem o caminho de Calais e depois com artelharria de grosso calibre donominar o canal da Mancha, e ameaçarem a Inglaterra.

Os italianos bravos como sempre, atiram-se denodadamente aos austro alemães; mas estes agora lembraram-se de resistir com valentia.

Os montenegrinos ocuparam Scútari da Albania, e este facto deu causa a uma reclamação da Italia aos aliados; porém estes disseram-lhe que isso se regularia depois de feita a paz.

Os servios e montenegrinos continuam atacando os austriacos na Bósnia.

Nos Dardanelos os aliados continuam conseguindo vantagens sobre os turcos.

Os russos tem retirado estrategicamente, e os alemães tem o objectivo de separar o centro russo da esquerda; mas isso apresenta obstaculos que de dia para dia vão aumentando, porque os russos parece que nascem no proprio local do combate.

Eis aqui o que se passa na Galicia entre russos e alemães.

Quando Joffre tomar a offensiva algumas novidades sensacionais teremos a registar.

O recrutamento dos aliados ainda se pode aumentar muito mais e o da Alemanha está esgotado.

O ouro dos aliados ainda corre com velocidade, e o da Alemanha já deve estar muito diminuido, e agora ainda se lembraram de outra fonte de despeza, querendo promover uma greve maritima, para o que ofereceram 50 francos por semana a qualquer maritimo que queira aderir á greve.

Aqui temos, pois um balanço das occorências da guerra que toda a gente deseja que acabe, mas que só terá fim quando os aliados o entenderem.

Sporting Club d'Espinho—

No preterito domingo por volta das 16 horas perante uma regular assistencia realisou-se no campo de jogos do «Sporting» um desafio de foot-baal entre o 3.^o team e o team infantil que decorreu bastante animado pelo que por bastantes vezes ambas as partes foram aclamadas. A «petisada» mostrou quanto em Espinho é amado o Sport, dando ao 3.^o team composto de latagões um ensaio que ficara memoravelmente gravado nos anaes sportivos d'esta terra. Dos «petizes» convem salientar João Nunes

DOUTOR AFONSO COSTA

Por todo o país se difundiram, numa emoção violenta de anciedade as noticias sobre o estado de saude do eminente estadista e notavel jurisconsulto, Sr. Dr. Afonso Costa.

Após as melhoras acentuadas, sobreveiu um agravamento da doença, que felizmente se foi modificando, depois, em sentido favoravel de modo que as noticias e as ultimas informacões de Lisboa recebidas.

Fazemos os mais ardentes e sinceros votos porque a saude do grande estadista, sem duvida a mais solida garantia da Republica, se restabeleça breve.

Em placards, afixados na séde da nossa redacção e do Centro Democratico, tem sido dado conhecimento ao público das fazes da doença do Sr. Dr. Afonso Costa. Dispensámo-nos de fazer a historia, dia a dia, da marcha dos incidentes e dos sintomas morbidos.

Podemos dizer, sem exagêro, que toda a gente liga a estas noticias aquêlê interesse sensacional que elas de facto merecem.

Com intimo regosijo podemos transmitir aos nossos leitores a agradavel nova de que as melhoras do Sr. Dr. Afonso Costa progridem e de que, apezar das suscetibilidades do seu estado, é de vêr que muito breve o vejamos restituído á vida politica para honra e prestigio da patria e da Republica.

e Alberto Brito. Por bastante se esforçarem para não sair o seu team vencido é justo distinguí-lo A. Gião, J. Fernandes e L. Lopes que mostraram conhecer o jogo sobressaindo-se o primeiro.

Para hoje acham-se organisados dois desafios: o primeiro entre os 1.^o teams do Foot-Ball Club da Boa-Vista e o do Sporting Club d'Espinho e o 2.^o, entre o 2.^o do Sporting e o 1.^o do Foot-Ball Club de Ovar.

Prejeto de lei para o exercito

O nosso amigo, correligionario e deputado por este circulo, o Ex.^{mo} Sr. Coronel Porto-carrero de Vasconcelos, apresentou no Parlamento um bem elaborado projecto, altamente moralisador, pelo qual deverão ser submetidos a uma junta medica militar todos os officiaes que actualmente compoem os quadros da reserva e reformados para se fazer a destrição dos que se acham em estado de servico activo e moderado.

Estes officiaes apurados deverão depois exercer as commissões que estão sendo desempenhadas por officiaes do ativo, que recolherão ás fleiras, donde não deviam nunca ser afastadas.

Atendendo a que não se pode legislar sobre o vigor fisico, de qualquer militar, pois que ha homens com 60 anos mais vigorosos que outros de 30, entendiamos que o projecto para ser completo, devia tambem estabelecer um unico limite de idade, que deveria ser aos 70 anos.

Esperamos ainda que este projecto seja ampliado neste sentido

Os officiaes apurados na junta medica a que nos referimos, serão graduados nos postos que lhe pertenceriam no ativo, se não tivessem sido dele afastados

Estes officiaes apurados deverão tambem exercer commissões civis se estiverem para isso habilitados.

Com este projecto realisa-se uma economia bem importante pois que haverá commissões pertencentes a officiaes superiores que serão desempenhadas por officiaes graduados nesses postos e que percebem os soldos da sua patente de reforma;

Os regimentos lutam com falta de officiaes e ha alguns que fazem uma grande parte da sua carreira militar em commissões que lhe fazem perder por completo os habitos da vida das fleiras.

Folgaremos em saber que o limite de idade seja estabelecido aos 70 anos e assim o projecto se completará e dará uma gloria impercível ao seu autor.

O exercito da Republica precisa ser constituído em bases bem diferentes do da monarchia. Preciso é moralisar todas as leis que noutras eras visavam só á padrinhagem e ao compadrio.

Sporting Club

de Espinho—Teatro

No proximo sabado, 17 do corrente mez, realisase o ultimo espectáculo n'esta temporada, no Teatro aliança, d'esta importante co-letividade, e para o qual se está organisando um programa esplendido. Alem da comedia Quem des-

denha... que será desempenhada pelos distintos amadores do Sporting e que promete grande sucesso o sempre apreciado Orfeon de Espinho faz-se ha ouvir em varios trechos. Como numero de sensação teremos tambem Jiu-Jutzú pelo distinto professor Kirano, que lutará com alguns discipulos desta praia, e um numero de paralelas por amadores da especialidade, socios tambem do Sporting. Por esta occasião Espinho rece-

bera a visita do diretor do Orfeon da Povoá, Dr. José Torcado, bem com de outras pessoas, que veem ouvir cantar algumas produções daquele distinto regente. Rarissimas vezes vemos o nosso teatro concorrido pelo chic de Espinho mas, anunciado um espectáculo pelo Sporting, é de esperar que a nossa distinta sociedade se reuna no Teatro nesta noite, a aplaudir mais uma vez os simpaticos rapazes.

de desculpa de não falar mais devido á doença da garganta que o ataca ha já bastante tempo. ainda assim falou durante um hora e pico. Terminou o discurso entre vivos aplausos da assistencia.

Como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente encerra a sessão.

Era vo tade nossa pudermos reproduzir o discurso do sr. Antonio da Silva completo mas fomos impossivel colher tudo.

—Sobretudo, senhor, vos rogamos, acrescentaram eles, que toméis os nossos dôse apóstolos de baixo de vossa proteção.

—São de pau os vossos apóstolos? perguntou o rei.

—Não, senhor, responderam, são todos de prata macissa.

—Pois bem, retorquiu elle, não somente os tomo debaixo da minha proteção, mas até quero ajudá-los a cumprirem a sua missão: de e girai por toda a terra, lhes disse seu divino mestre; elles girarão.

E sem demora foi passada ordem para os dôse apóstolos irem para a casa da moeda.

Do «Berliner Tageblatt»

«As novas posições dos russos a este de Lemberg, tem, quando mais não seja, a vantagem de quasi fechar todas as estradas aos adversarios.

Em França, os aliados alcançaram algumas pequenas vitórias parciais, sendo de justiça confessar que os francezes empregam todos os meios imaginarios para nos surpreender ou para nos chamar a um campo falso, afim de nos esmagarem num grande combate corpo a corpo.

Em 1870 aquilo que os francezes mais receavam era um combate corpo a corpo com a infantaria alemã. Hoje procuram-o e parece quererem adotar uma tática geral que provoque uma ação decisiva a seu favor. O exercito francès encontra-se inteiramente nas mãos dos seus chefes.»

E' assim que os proprios alemães reconhecem a superioridade do exercito francès. Ainda bem, para abrir os olhos aos germanófilos.

AS GUERRAS

As guerras da humanidade tem todas a causa na questão de propriedade.

Criado o dinheiro, começou logo a guerra entre o comerciante e o consumidor. E' esta uma guerra sem tréguas, que só acabará com o mundo, começou tambem a guerra entre o proprietario e o gatuno.

Aquele mune-se de portas seguras e boas fechaduras, e este de boas gazúas e bons valentes etc etc.

As nações começaram cobijando tratos de terreno que pertenciam a outras, e disto derivam guerras para lh'as conquistar. Assim haverá guerras enquanto houver humanidade.

Pôe por-se um trovão ás guerras entre forças armadas, mas não podem de forma alguma acabar as guerras surdas, em que a arma de combate é a velharia.

O Sr. Antonio Vieira nos seus sermões diz com muito espirito o seguinte a respeito da guerra.

«Paraguardar os reinos»
«e os imperios inventaram»
«as armadas por mar, e os»
«exercitos por terra, tan»
«tos mil soldados a pé, tan»
«tos mil a cavallo, com tan»
«ta ordem e disciplina, com»
«tanta variedade de armas»
«com tantos artificios e»
«maquinas belicas; mas»
«nenhum destes aparatos»
«tão estrondosos e formi»
«daveis tem bastado, nem»
«para que os assirios guar»
«dassem o seu imperio»
«dos persas, nem os persas»
«o seu dos gregos, nem os»
«gregos o seu dos romanos,»
«nem os romanos final»
«mente o seu daqueles a»
«quem o tinham tomado, tor»
«quando a ser vencidos dos»
«mesmo que tinham venci»
«do e dominado. Mais in»
«ventaram e fizeram os ho»
«mens a este mesmo fim»
«de conservar cada um o»
«seu: inventaram e firma»
«ram leis, levantaram tri»
«bunaes, constituiram ma»
«gistrados, deram varas ás»
«chamadas justicas, com»
«tanta multidão de mi»
«nistros maiores e meno»
«res, e foi com efeito tão»
«contrário, que em vez de»
«desterrarem os ladrões,»
«os meteram de portas a»
«dentro e em vez de os ex»
«tinguirem, os multiplica»
«ram, e os que furtavam»

«com medo e com rebuço,»
«furtam debaixo de provi»
«sões e com imunidade. O»
«solicitador com a diligen»
«cia, o escrivão com a pe»
«na, a testemunha com o»
«juramento, o advogado»
«com a alegação, o julga»
«dor com a sentença, e até»
«o beleguim com a chuça.»
«Todos foram ordenados»
«para conservarem a cada»
«um no seu, e todos por»
«diferentes modos vivem»
«do alheio.»

Aqui estão definidas as causas das guerras que são sempre dirigidas á propriedade alheia e como consequencia trazem o desenvolvimento da gatunagem.

Eduardo Marrecas Ferreira

Associação dos Empregados no comercio e Industria

—Realisou-se no passado domingo a primeira reunião da Assembleia Geral desta Associação fundada nesta vila.

A sessão, por proposta do sr. José Gomes da Rocha Amorim na qualidade de presidente da Comissão fundadora, presidiu o sr. José Guimarães. Este senhor dá a palavra ao sr. José d'Amorim que expõe os trabalhos da Comissão fundadora depois do que manifesta o seu regosijo por ser os trabalhos desta comissão coroados d'exitos. Lê ainda uma lista com os nomes dos livros dos melhores autores, tanto portuguezes como estrangeiros, oferecidos por varios socios para a biblioteca da Associação.

Não desejando nenhum socio falar sobre os trabalhos referidos o sr. presidente diz que se vae ler a lista dos corpos gerentes para 1915-1916 apresentadas por um dos socios. Depois de aclamada por unanimidade esta lista o sr. Guimarães convida a tomarem conta dos seus logares o presidente da Assembleia Geral e os 1.º e 2.º secretarios eleitos. E' dada a palavra ao sr. Antonio Augusto da Silva propagandista do meio associativo que veio expressamente de Espinho para falar nesta reunião. Este cavalheiro começa por felicitar imenso os associados por os ver todos juntos, tanto empregados no comercio como operarios, a combaterem o mesmo ideal o que não acontece na maior parte das terras do pais. Diz tambem que não deve haver politica numa Associação, que a politica que aí deve existir é a do engradecimento. Depois refere-se aos capitalistas que quando são convidados para irem lá, recusam-se; vão somente em vespuras de eleições para pedirem o voto (muito aplaudido). Por fim pe-

MIRAGEM

Na bóca em braço do poente rubro
Mergulha o sol o seu sorrir sanguineo,
Da meiga lua o seu clarão fulmineo.

Roja-se o mar que vem de longe, indómito,
Bater na rocha as ondas, uma a uma,
Recuando depois como num vômito,
Em catadupas de nevada espuma.

No campo verde, á volta da lavoura,
As farrigas meigas vão cantando.
E o sol que morre ao longe ainda doura
As longas tranças que vão fluando.

As portas dos casais vão suspirando
As ternas mães olhando o sol distante
E aves no arvoredor vão cantando
Um hino sonoro e murmurante.

A tarde cai, a meiga tarde finda
Entre suspiros dôces e suaves
Que na campina muito verde e linda
Vão murmurando as pequeninas aves.

Sorri-se ternamente a lua palida,
Andando ao longe nas estradas
Envolta numa nuvem aurea, esqualida
E já seguida por pequenas pérolas.

E pela imensa e vasta natureza,
Uma penumbra triste vai caindo
Envolvendo num manto de tristeza
Tudo o que é meigo, sorridente, lindo,

E na minha alma tambem vai caindo
Uma penumbra silenciosa e triste:
E a penumbra do sofrer inflando,
Dêse sofrer a que ninguém resiste.

Oh! se eu morresse como morre o dia
Entre os suspiros dessas meigas aves!...
Então alegremente morreria
Num círculo de cantos suaves...

Campos Pereira

A CIENCIA

A ciencia é a verdade. Os meios de que se serve, são a observação e o exercicio independente da razão essa luz á qual o homem estuda o homem e a natureza em todas as manifestações, em todos os seus elementos, em todos os seus fenómenos.

No momento em que se desagregue e decomponha, perde a sua virtude, como o ar, que só é vital conservando em dadas proporções os seus elementos, um ou outro dos quaes é deletério. Por isso a palavra ciencia em nossos dias sóa tão somente no singular; no plural é uma metáfora que serve para significar as distintas esféras de que se compõe o harmonioso universo do pensamento.

O sabio já se não encerra, como na idade media, no egoismo silencioso do claustro; atualmente é soldado em fiação da idéa, porque é tambem cidadão, porque, havendo mudado a essencia politica das sociedades, tambem o sacerdote da verdade mudou para se pôr em harmonia com ela.

As sociedades caminham de evolução em evolução á procura do seu lugar, do seu eixo, da sua lei final de gravitação, para a felicidade a que aspiram. A ciencia, que as acompanha, oferecendo-lhes novas alavancas com que possam remover os estorvos do passado, é essencialmente revolucionaria.

Não se assustem, leitores; não traz na mão o ferro da guilhotina; vem rodeada de todos os atributos de uma santa da velha lenda—a palma da paz apertada contra o coração e a auróla luminosa em torno da nobre fronte.

Se acontecesse que os livros apocaliticos fossem um dia novamente interpretados por novos santos padres, talvez os futuros Leibnitz encontrassem o simbolo da ciencia moderna naquella mulher vestida de luz e coroada de estrelas...

A ciencia não pôde deixar de ser revolucionaria, isto é, demolidora da obra do erro, com o fim de edificar outra nova em seu lugar, porque nisto consiste o Progresso, que é o destino forçoso da huma-

nidade e que a tem a ela por ministro. Como o progresso, pois, a ciencia é irresistivel, e, como o mar, invasora, com a diferença que o dedo de Deus não a detem, dizendo-lhe: daqui não passarás. Quando conquista e persuade uma verdade, logo, consequência fatal, milhares de outras verdades de toda a especie brotam e lhe alargam o dominio. Aquelle seu predileto que logrou al-fim demonstrar que a terra se movia, tambem fez com que nos pudessemos persuadir de que a sociedade tem uma órbita, um impulso proprio e não pôde permanecer estacionaria. Tal é e tão íntima a solidariedade dos elos que constituem a ciencia.

Duas feições muito pronunciadas a distinguem ainda, e delas recebe principalmente a influencia de que gosa: a vulgarisação e a applicação.

A grande revolucionaria é inimiga do charlatanismo: concebe para dar á luz; cria para satisfazer imediatamente uma necessidade. Toda amor e caridade, penetra na atmosfera pestilente para descobrir os germes que a envenenam, facilitando a sua destruição; entra nos lupanares e nas mansões do crime para salvar almas, procurando com as cifras materiais da estatistica as leis morais que podem prevenir os delitos; dá os musculos e o organismo do boi ao ferro para que este grosseiro mineral lavre, semeie, debulhe, empregando a vida que lhe comunica a mecânica; com a chave do credito abre todos os cofres e acumula somas fabulosas para transformar a geografia do globo, de modo que possamos realizar em quarenta dias a viagem que o navio de Mahalhães efetuou pela primeira vez no espaço de alguns anos; emfim criou a industria, e com a economia social e a educação mostrou que a riqueza é moralidade, que a instrução é o batismo que redime do pecado, e que um povo só pôde ser rico, ilustrado e virtuoso quando livre.

R. P.

Prevenção

Au justo dos Santos Capela, proprietario da Casa de Penhores, na rua 23 (antiga Liberdade) previne todos os seus estimaveis frejuezes que todos os objectos com mais de 3 mezes de juro em divida serão vendidos em leilão, que se realizará nos dias 25 a 28 do proximo mês de julho.

—Espinho, 27 de Julho de 1915.

Augusto dos Santos Capela

Café Liberdade

Abriu este novo café na Rua 16, n.º 48. Tem tambem um bom retiro, bons vinhos e petiscos. Os seus proprietarios Miguel Teixeira & Gomes, convidam o publico a visitar esta nova casa na certeza de que será bem servido e o mais economicamente possivel.

Frederico II e os apóstolos de prata

Entrando Frederico II da Prus-

sia por direito de conquista em uma cidade catholica, vieram os tesoureiros da catedral supplicar-lhe, que fizesse respeitar a sua igreja.



ANUNCIO
Magie Photo's
COUPON
17

A tocha 35—Madrid

Trabalhos Fotograficos

de todas as classes

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Gazeta d'Espinho

ASINATURAS

Anno	880
Semestre	840
Brazil—	1650
Avulso	802

Publicações

Por linha	804
Repetições—linha	802
Imposto do selo	801
Os assinantes tem o desconto de 10%.	
(Pagamento adiantado)	

Anuncios permanentes, contrato especial.
Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração deste jornal, rua desaveno n.º 36, Espinho

NOVA MOBILADORA ECONOMICA DE ESPINHO
Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam-se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concertam-se moveis; preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109, proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

Typographia Peninsular
DE
Monteiro & Gonçalves
Rua dos Mercadores, 171 **POTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como: Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a \$15 e \$20 o cento
Bilhetes de rifa a preços baratos
Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Bol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa 40
Pedro Sem, veridica e interessante historia Carta á Virgem, historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante
CAFE' CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno—Proximo á es-
açoão.

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passeio Alegre 10
Em frente ao c.ºeto da Graciosa

CONSULTORIO
MEDICO CIRURGIO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71
J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 61

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto,
ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho fotografico.
Retratos em todos os generos.
Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos fotograficos

Fotografia

Carvalho

Espinho
Esmaltes fotograficos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50

Ampliações inalteraveis desde 2\$00

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguem p-
de egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.
Officina mechanica de cartãoagem fotografica.

HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



A. Santos & Co

VENDAS por junto

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE EM PANNOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
E PANNOS CRUS.
Lãs, Cintas,

FLANEILLAS, RISCADOS, CHALES, LENÇOS, MALHAS, CAHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO

COLEGIO LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Balro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este collegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnificos aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento de aulas.

O Collegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Collegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada competencia